



NELSON LIMA NETO
nelson.neto@extra.inf.br

COLABOROU MARTHA BECK

Servidor

Você lembra da Ilha de Brocoió?

► Uma das apostas do governo do Rio para minimizar o rombo sobre a Previdência estadual, a venda de dez imóveis que pertencem ao Estado pouco avançou quase dez meses depois do anúncio da proposta. A medida foi apresentada em junho de 2016, pelo então governador em exercício, Francisco Dornelles (Luiz Fernando Pezão estava de licença médica). Hoje, porém, dos dez endereços transferidos ao Rioprevidência, apenas sete ainda serão colocados à venda. En-

tre os que serão negociados, está a Ilha de Brocoió, imóvel que servia como casa de verão para os governadores do Estado.

Segundo o Rioprevidência, todos os imóveis estão em processo de transferência, com análise de seus valores. O fundo não deu prazo para encerrar os estudos sobre cada endereço e, assim, definir uma data para leilão.

A previsão de receita com a medida apresentada há dez meses é de R\$ 51,6 milhões, segundo o próprio Rioprevidência.



GABRIEL DE PAIVA / 10.06.2016

Venda do imóvel na Ilha de Brocoió foi exaltada pelo governo do Rio

Consignado tem juro menor

► Em busca de uma retomada da economia, o governo decidiu reduzir as taxas de juros dos empréstimos consignados feitos por servidores públicos federais, aposentados e pensionistas. O Conselho Nacional de Previdência determinou que o percentual cobra-

do dos servidores da União passará de 34,5% para 29,8% ao ano (2,5% para 2,20% ao mês). No caso dos segurados do INSS, a taxa passará de 32% para 28,9% ao ano (2,34% para 2,14% ao mês). A mudança estará em portaria do Ministério do Planejamento hoje.

MP-RJ vai utilizar recursos próprios para pagar salários

► Em comunicado interno a promotores e servidores, o Ministério Público do Rio (MP-RJ) informou que vai pagar, hoje, o salário integral de março a todos os estatutários. O depósito, portanto, vai acontecer no prazo correto — último dia útil do mês. O pagamento será possível graças à utilização de recursos do próprio órgão. Enquanto quita sua folha, o MP-RJ espera que o estado cumpra a decisão do Tribunal de Justiça do Rio que obrigou o repasse de R\$ 92 milhões ao órgão. O problema é que, mesmo que seja feita a cobrança, o estado já está sob efeito de um bloqueio da União, o que impossibilitaria a cobrança.